

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****CARACTERIZAÇÃO DA MICROBACIA DO CÓRREGO ÁGUA QUENTE EM RIO
QUENTE/GO: POTENCIALIDADES E FRAGILIDADES AMBIENTAIS**

Joel dos Reis

Graduado em Geografia pela Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos

Alik Timóteo de Sousa

Professor do Curso de Graduação em Geografia e do Programa de Pós-Graduação em Ambiente e Sociedade da
Universidade Estadual de Goiás/Campus Morrinhos

Resumo: Alicerçada na relação com o meio natural a dinâmica Rio Quentense ao longo do tempo foi especializando-se baseada nas peculiaridades do meio natural. A pesquisa teve como objetivo identificar as características do meio físico do município de Rio Quente, GO, e evidenciar sua importância econômica para a ocupação local. A pesquisa foi realizada a partir do levantamento e revisão de fontes bibliográficas (artigos científicos, capítulos de livros, livros, Teses, Dissertações e documentos técnicos), que tratam sobre Uso e Ocupação de bacias hidrográficas, utilização de recursos hídricos para fins do turismo e especificamente sobre Rio Quente. Levantamento e organização de material cartográfico sobre a microbacia, para identificar suas características morfométricas quanto à forma, dimensão/extensão, ordem de drenagem, densidade de drenagem, dentre outras, bem como para identificar os pontos mais impactados da microbacia. Foram realizados trabalhos de campo, para sondagem in loco sobre a situação ambiental. Levantamento de dados e informações sobre o uso e ocupação, junto à Prefeitura Municipal de Rio Quente e demais órgãos ambientais competentes.

Palavras-Chave: Meio natural. Dinâmica. Rio Quente.

Introdução

As atividades antrópicas em todas as escalas têm ligações estreitas com os recursos naturais, principalmente com a água, a qual fomenta a estrutura vital para estabelecimento humano. Para tanto conhecer a realidade atual de cursos d'água que sustentam a sociedade torna-se fundamental para melhores intervenções de preservação e/ou conservação para a manutenção da vida humana e ecológica de maneira equilibrada e satisfatória.

Esta pesquisa tem como recorte espacial a microbacia do Córrego Água Quente, situado no município de Rio Quente, Goiás. O Córrego Água Quente é reconhecido por verter água quente natural, reflexo das condições e interações dos elementos compositores do meio físico (geologia, relevo, solos, clima). É um importante atrativo turístico do estado de Goiás

“Assim é Cada vez mais comum tornar esse recurso natural como ancora, para a partir dele, desencadear processos de desenvolvimento local (ROSS; DEL PRETE, 1998, p.

Realização:PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)**Apoio:**

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

102). Conforme Medeiros (2012, p. 65) além dos fatores econômicos, “o ser humano depende de serviços ambientais como condição para sua sobrevivência. Logo levantamento das condições físicas do espaço são as primícias do planejamento ambiental, como também deveria fazer parte do planejamento humano.

Nesse sentido, a realização desta pesquisa se justifica como aporte científico, social e ambiental, somando-se a isto, a necessidade de ampliar estudos e pesquisas que tratem o objeto a ser investigado. Reforça a necessidade de compreensão sobre a utilização das águas do Córrego Água Quente, a urgência em entender as peculiaridades que envolvem a área investigada em vista de propor formas mais ordenadas de aproveitamento e utilização ordenada de sua microbacia

Material e Métodos

Para alcançar os objetivos propostos foi realizado o levantamento e revisão de fontes bibliográficas junto a autores que tratam sobre o tema (artigos em periódicos científicos, livros, capítulos de livros, teses e dissertações). Em seguida, foi realizado levantamento e organização de material cartográfico (Cartas Topográficas, Imagens de Satélite, etc.), para conhecer e delimitar abrangência da microbacia investigada. Foram realizados trabalhos de campo, para identificar os tipos de uso do solo, características do meio físico e impactos ambientais atuais. Levantamento e coleta de dados e informações sobre o uso e ocupação na microbacia do Córrego Água Quente, junto às Agências Governamentais.

Resultados e Discussão

O município tem como maior atrativo, o turismo, reflexo de suas características físicas ímpares. Sendo conhecido no cenário nacional e internacional por suas águas que afloram naturalmente aquecidas, o que para muitos seria vestígio de um vulcão extinto.

O senso comum faz com que muitas pessoas associem a termalidade apresentada pela água do Córrego à existência de um vulcão extinto. Alguns chegam a dizer que a Serra de Caldas seria um vestígio desse vulcão adormecido (Figura 1). Todavia, estudos científicos já comprovaram que a recarga das nascentes termais se faz pela infiltração das águas das chuvas pelas fendas das rochas. Assim como as nascentes frias as fontes termais de Rio Quente não é nada mais que afloramento das águas das chuvas.

A Serra de Caldas Novas faz parte do cinturão orogenético de Brasília (ROSS, 2011). De acordo com o autor os cinturões orogenéticos constituem-se como áreas de dobramentos

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

antigos, que atualmente se encontram desgastados pelos processos exógenos. As serras do cinturão de Brasília têm suas estruturas nas rochas metamórficas de topos planos.

Figura 1: Serra de Caldas em Rio Quente/GO



Fonte: <https://www.rioquente.go.gov.br/> (Acesso em 01 de Outubro de 2018)

Segundo Costa (2008, p. 69):

As águas termais de Caldas Novas e Rio Quente são águas de chuvas que penetram no solo e descem em profundidade de cerca de 1.500 metros, através de grandes fraturamentos. No contato com as rochas, são mineralizadas e aquecidas pelo fenômeno denominado de gradiente geotérmico. O gradiente geotérmico significa dizer, simplificadamente, que, aproximadamente a cada 33 metros, rumo ao interior da terra, há o aquecimento de 1° C.

Segundo Teixeira Neto et al. (1986, p. 64), “as águas desse complexo podem permanecer aquecidas por um período de tempo maior que as demais águas potáveis comuns e isso acontece em função da sua carga elétrica”. Esta característica bastante particular possibilita a utilização deste recurso para práticas turísticas, pois conservando a temperatura e não perdendo rapidamente o calor, mesmo quando acondicionadas em piscinas artificiais. Segundo o IBGE (2018) nas principais fontes termais o volume produzido pela nascente tem como resultante uma vazão constante de 6.228.000 litros/hora de água levando a uma marca diária superior a 149 milhões de litros.

Além disso, geograficamente as características apresentadas pelo meio físico local (relevo, solos) limitam o desenvolvimento de uma agricultura tecnificada que atenda as demandas de produção em escala comercial, desenvolve-se praticamente uma agricultura familiar, tendo como principal atividade rural a criação de gado.

Os solos do município em geral são rasos, pedregosos e com baixa fertilidade que

**I INTERNATIONAL INTERDISCIPLINARY SEMINAR ON ENVIRONMENT AND SOCIETY
&
II SIAS - SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR EM AMBIENTE E SOCIEDADE****Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado**

associados aos afloramentos rochosos e relevo relativamente movimentado dificultam as práticas agrícolas (Figura 2).

Figura 2: Afloramentos Rochosos na Área Rural de Rio Quente/GO



Fonte: Reis (2017)

A microbacia do Córrego Água Quente nasce no sopé da Serra de Caldas, próximo ao setor Esplanada, serpenteando por um trecho urbano seguindo seu curso por áreas rurais até se encontrar ao rio Piracanjuba. Drenando áreas do bioma Cerrado em todo seu percurso. Um Bioma que abriga um dos mais importantes corredores produtivos da economia brasileira, participa, economicamente, das redes nacionais e internacionais comandadas pela sociedade global (CHAVEIRO 2010). Nesse sentido, contrapõe-se ao imaginário histórico, de um bioma pobre e improdutivo.

Com o passar do tempo às atividades econômicas de ali existente foram se especializando para atendimento aos turistas que vinham de várias partes do país e do mundo. Chegando assim no atual arranjo da paisagem. Podendo melhor observado no setor Esplanada, onde grande parte dos pontos de comércio foram criados para dar suporte aos turistas, exemplificados pelas pousadas, hotéis, bares, restaurantes, lojas de moda praia, lembranças, dentre outros. Segundo Albuquerque (1998, p. 25):

Embora, haja outras fontes termais pelo mundo algumas com mais volumes e mais quentes, no entanto nesses países essas águas são usadas para outras finalidades. Sendo usada como estância, o complexo hidrotermal formado pelos municípios de Rio Quente e Caldas novas é o maior do mundo em exploração turística.

O turismo no município de Rio Quente devido a ocorrência das águas termais, provocaram mudanças consideráveis na paisagem e dinâmica populacional e econômica local.

Realização:

PPGAS - Programa de
Pós-Graduação
Stricto Sensu
em Ambiente e
Sociedade
(Campus Morrinhos)



Curso de Ciências
Biológicas
(Campus Morrinhos)

Apoio:

**Tema: As Transformações Socioambientais
e Culturais no Cerrado****Considerações Finais**

Conhecer as particularidade e condição do meio ao qual estamos inseridos, torna-se relevante não só para a manutenção do equilíbrio do sistema ambiental, como também para o aproveitamento ordenado dos recursos, mantendo-os em quantidade e com qualidade, em vista de não comprometer o equilíbrio ambiental e a capacidade de reposição dos recursos.

Os recursos ambientais, dentre eles os hídricos são importantes para a sociedade humana e a vida em geral, por isso, o diagnóstico das condições atuais é importante para prever riscos, corrigir impactos instalados e evitar possíveis déficits no futuro para gerações presentes e aquelas que ainda utilizarão esses recursos.

Referências

ALBUQUERQUE, C. Caldas Novas: ecológica. Goiânia: Kelps, 1998.

CHAVEIRO, E. F. A urbanização do cerrado: espaços indomáveis, espaços deprimidos. In: A urbanização do cerrado. Dossiê Cerrado. Revista UFG, Ano XII, n. 9, p. 27-31, dez. 2010.

COSTA, R A. Zoneamento ambiental da área de expansão urbana de Caldas Novas/GO: procedimentos e aplicações. 2008.198f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2008.

MEDEIROS, S.F. A. A reserva legal às margens de curso d'água nas cidades brasileiras: preservação e proteção de um ecossistema. Revista Labverde, São Paulo, v. 4, p. 64-85, jun. 2012.

ROSS J.L.S.; DEL PRETTE, M.E. Recursos hidricos e as bacias hidrograficas: ancoras do planejamento e gestão ambiental. Revista do Departamento de Geografia, n. 12, p. 89-121, 1998.

ROSS, J. L S. (Org.). Geografia do Brasil. 6 ed. São Paulo: EDUSP, 2011.

TEIXEIRA NETO, A. et al. Complexo termal de Caldas Novas. Goiânia: Editora da universidade Federal de Goiás, 1986.

UHLEIN, A. et al. Tectônica da faixa de dobramento Brasília: setores setentrional e meridional. Geonomos, v. 20, n. 2, p.1-14.